



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Monitoria em Contabilidade Introdutória: Contribuições para o Ensino-Aprendizagem de Alunos Iniciantes (2020-2023)

Área Temática: Educação Contábil

Autor – Raquel dos Santos Nunes – UFPB – rdsn2@academico.ufpb.br

Orientador – José Jassuipe da Silva Moraes – UFPB – jassuipe@hotmail.com

Membro da Banca – Fábio José Lira dos Santos – UFPB – fabioliraauditor@hotmail.com

Membro da Banca – Manoel Heleno Gomes da Silva – UFPB – mhgsilva2013@gmail.com

Membro da Banca - Vanusa Virgínia da Silva – UFPB – vanusavirginiadasilva@gmail.com

Resumo

A disciplina de Contabilidade Introdutória representa um desafio significativo para os discentes na graduação em Ciências Contábeis, por se tratar da primeira disciplina com noções básicas de contabilidade exigindo uma compreensão profunda de conceitos básicos. Logo, a monitoria pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico dos alunos. O objetivo deste estudo foi investigar a influência da monitoria na disciplina, no desempenho acadêmico e na motivação para permanência dos alunos iniciantes na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV localizado em Mamanguape, durante os períodos letivos de 2020 a 2023. Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa envolveu a coleta de dados por meio de questionários com 45 respondentes, que estudaram Contabilidade Introdutória no período mencionado. A metodologia da Análise de Conteúdo de Bardin (2009) foi aplicada para examinar e categorizar as respostas dos participantes. A fundamentação teórica deste estudo se baseou em três pilares. Primeiro, destacou-se a importância da monitoria como uma ferramenta valiosa de aprendizagem significativa. Segundo, examinou-se a relação professor-aluno como elemento crucial para o sucesso acadêmico. Terceiro, considerou-se a natureza desafiadora do ensino de iniciantes em Ciências Contábeis. Portanto, a disciplina é um ponto de partida para esses alunos. Os resultados revelaram o importante papel exercido na monitoria e a sua contribuição para o desenvolvimento da disciplina. A monitoria foi vista como um complemento eficaz ao trabalho do professor em sala de aula, além de auxiliar na comunicação entre professor-aluno. Por fim, tudo indica que este estudo pode contribuir para a compreensão do papel da monitoria em Contabilidade. As implicações incluem a necessidade de promover práticas eficazes e melhorar a comunicação entre todos os envolvidos nesse processo educacional. Pesquisas futuras podem explorar ainda mais a dinâmica da monitoria em diferentes contextos e disciplinas, visando aprimorar continuamente a experiência dos alunos e o sucesso acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria. Contabilidade Introdutória. Aprendizagem Significativa. Relação Professor-Aluno.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N972m Nunes, Raquel dos Santos.

Monitoria em contabilidade Introdutória :
contribuições para o ensino-aprendizagem de alunos
iniciantes (2020-2023) / Raquel dos Santos Nunes. -
Mamanguape, PB, 2023.
16 f.

Orientação: José Jassuipé da Silva Moraes.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAEE.

1. Monitoria. 2. Contabilidade introdutória. 3.
Aprendizagem significativa. 4. Relação professor-aluno.
I. Moraes, José Jassuipé da Silva. II. Título.

UFPB/CCAEE

CDU 657:37

1 Introdução

A monitoria é uma prática educativa que visa auxiliar os estudantes em suas dificuldades acadêmicas, fornecendo suporte individualizado e reforçando os conceitos ensinados em sala de aula. Neste estudo, buscaremos a compreensão de como a monitoria em Contabilidade Introdutória pode impactar o desempenho acadêmico dos alunos, bem como dos conceitos contábeis básicos, tendo em vista a dificuldade enfrentada pelos discentes ingressantes no curso superior, pela não experiência no meio acadêmico universitário.

Verifica-se que a monitoria nas universidades distribuídas pelo país, tem sido amplamente estudada e discutida na literatura educacional, propiciado por um déficit advindo com os novos alunos ingressantes nas universidades, podendo simbolizar uma frágil educação básica e média, considerando a grande procura de ajuda por parte dos alunos não só em disciplinas técnicas que envolvem assuntos do curso superior, bem como, em disciplinas básicas como matemática, física e redação.

A monitoria se caracteriza como uma oportunidade de auxílio aos discentes que possuem dificuldades e dúvidas a serem sanadas, que precisem de um apoio maior do que apenas a sala de aula, tornando possível um aumento positivo no entendimento do assunto e consequentemente na execução das atividades desenvolvidas.

Os estudos destacam os benefícios da monitoria, tanto para os monitores quanto para os alunos que recebem o suporte. Os monitores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de ensino, desenvolver competências pedagógicas e consolidar seu conhecimento ao explicar e compartilhar informações com os estudantes. Segundo Dantas (2019, p. 569) “a monitoria no ensino superior tem se caracterizado como incentivadora, especialmente, à formação de professores”.

Para os alunos que participam da monitoria existem várias oportunidades para sanar as suas dificuldades e alcançar um patamar favorável de evolução no meio universitário, podendo obter um suporte individualizado, esclarecer dúvidas, aprofundar conceitos e fortalecer sua aprendizagem. Nesse sentido, surge a seguinte questão problema: Como a monitoria em Contabilidade Introdutória influencia o desempenho acadêmico, a motivação dos estudantes e a diminuição de retenção de alunos iniciantes na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, entre os anos de 2020 e 2023?

No intuito de responder a problematização aqui levantada, foi definido o objetivo geral deste estudo como sendo: Investigar a influência da monitoria em Contabilidade Introdutória no desempenho acadêmico, na motivação dos estudantes e na diminuição de retenção de alunos iniciantes na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, durante o período de 2020 a 2023.

A relevância de um estudo dessa natureza se pauta no sentido de compreender que a Contabilidade Introdutória é uma disciplina fundamental no curso de Ciências Contábeis, frequentemente desafiadora para estudantes iniciantes. A monitoria é uma prática comum nas instituições de ensino superior, mas sua influência específica nesta disciplina e seu efeito na motivação e retenção dos alunos precisam ser mais bem compreendidos. Este estudo justifica-se pela necessidade de identificar os benefícios da monitoria em Contabilidade Introdutória, a fim de melhorar a qualidade do ensino, promover o sucesso acadêmico dos alunos e fornecer orientações para aperfeiçoar a prática da monitoria.

Este estudo foi realizado da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, localizado em Mamanguape, e abrangeu o período letivo de 2020 a 2023. A pesquisa se concentrou especificamente na disciplina de Contabilidade Introdutória e na percepção dos alunos que cursaram essa cadeira durante o tempo mencionado. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e análise das respostas de forma qualitativa.

Através da Fundamentação Teórica, examina-se as bases conceituais que sustentam nosso estudo, mergulhando em teorias relacionadas à monitoria para aprendizagem significativa, à relação entre professor e aluno, e ao processo de ensino-aprendizagem de iniciantes em Ciências Contábeis. Em seguida, nos Procedimentos Metodológicos, detalharemos a condução da pesquisa

qualitativa e a análise de conteúdo que permitiu explorar as percepções dos alunos sobre a monitoria em Contabilidade Introdutória.

Avançando, no tópico Apresentação e Análise dos Resultados, tem-se os achados desta investigação, destacando as percepções dos alunos em relação à monitoria e seus efeitos na aprendizagem e na permanência na disciplina. Será uma oportunidade para compreender as experiências dos alunos e as implicações da monitoria em suas trajetórias acadêmicas.

Após a exploração dos resultados, chegou-se às Considerações Finais, onde consolida-se as principais conclusões deste estudo. Em seguida identifica-se como a monitoria em Contabilidade Introdutória se mostra como um recurso valioso para a aprendizagem dos estudantes iniciantes em Ciências Contábeis, bem como suas limitações e áreas que podem ser aprimoradas.

Por fim, encerra-se esta jornada com uma visão para o futuro. No tópico Sugestões de Novos Estudos sobre a temática da monitoria em Contabilidade Introdutória, exploraremos oportunidades para pesquisas futuras que podem ampliar nosso entendimento sobre esse importante aspecto da educação superior. Eu convido vocês a acompanharem cada etapa desta exploração, na qual mergulharemos profundamente na temática da monitoria em Contabilidade Introdutória e sua influência na jornada dos estudantes iniciantes em Ciências Contábeis.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Ensino Superior no Brasil: evolução histórica e a formação em Ciências Contábeis

No Brasil, a institucionalização do Ensino Superior se deu no estado do Rio de Janeiro, precisamente na segunda década do século XX, porém, o processo de federalização das instituições que ofertavam a formação no ensino superior, só ocorreu por volta do ano de 1950. Esse processo fomentou a expansão das universidades com a abertura de novos *campi*, possibilitando o acesso ao ensino superior a jovens das classes mais abastadas da sociedade. No entanto, em 1968 com a criação da lei de nº 5.40/68, lei da Reforma Universitária, definiu-se a indissociação do ensino e da pesquisa, modelo este inspirado no *modus operandi* norte-americano que reestruturou as universidades organizando-as em departamentos (Brasil, 1968; Silva, 2019).

Já em 1996, com a Lei Nº 9.394 que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as agora então conhecidas como Instituições Federais de Ensino Superior - IFES são definidas como atuantes diretamente na formação dos quadros profissionais de nível superior, de ações de pesquisa e extensão e ainda, de domínio e cultivo do saber humano. Com base nisso, a partir da sistematização de problemáticas de cunho científico, cultural, local e/ou internacional, as IFES produzem aquela que é considerada como produção intelectual: ciência. A referida lei ainda dá liberdade para que as IFES decidam do ponto de vista didático-científico, quais serão os campos de estudos tais quais as formas de ensino, pesquisa e extensão que irão explorar (Brasil, 1996).

Sob esse prisma, destaca-se a importância das IFES que, entre vários campos de estudos, ofertam cursos superiores voltados à área de negócios, entre eles Ciências Contábeis. A esse respeito, Silva e Quillici Neto (2018) ressaltam que o primeiro curso de Ciências Contábeis autorizado no Brasil, data de 1934, sendo a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) a signatária deste título. No entanto, que se pese o histórico da evolução dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, a atual configuração do ensino público no país é repleta de pontos críticos que, em suma, acabam ameaçando o funcionamento das instituições e sob aspecto, Silva *et al.* (2019) evidenciam que uma dessas ameaças está ligada à evasão do alunado no curso, atribuindo este fenômeno, dentre outras coisas, às dificuldades enfrentadas pelos discentes no processo de ensino-aprendizagem, fazendo-se necessária a adoção de estratégias e práticas que resultem na diminuição da evasão, entre as tais, os programas voltados a monitoria em disciplinas da grade curricular.

Com isso, vislumbrando a retenção do alunado e proporcionando estratégias de ensino-aprendizagem a legislação educacional brasileira previu a possibilidade de discentes poderem prestar um “reforço” no processo de aprendizagem.

2.2 Monitoria Universitária: colaborações e benefícios

A monitoria é uma prática educacional comum nas universidades, que visa auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem, oferecendo suporte individualizado e reforçando os conteúdos abordados em sala de aula. Através da monitoria, estudantes mais experientes são designados para atuar como monitores, compartilhando seus conhecimentos e ajudando seus colegas a superar dificuldades acadêmicas. Essa prática contribui para a melhoria do desempenho dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e fortalecendo a formação acadêmica (Fontes *et al.* 2019).

Prevista inicialmente na Lei nº 5.540/68, que “fixava normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências”, em seu artigo 41 constava que “as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos dos cursos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina”. Atualmente, após as atualizações na LDB, a Lei 9.394/96, artigo 84 menciona a possibilidade de os “discentes da educação superior poderem ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria” levando em consideração os seus rendimentos e o plano de estudos.

Desse modo, Gonçalves (2020) evidencia a monitoria acadêmica enquanto um serviço de apoio pedagógico que vislumbra oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. Com isso, possibilita ao discente experiências acerca do ensino, que compõem um dos três pilares da educação superior (ensino, pesquisa e extensão).

Diversos estudos frisam os benefícios da monitoria no meio acadêmico. Os monitores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de ensino, desenvolver competências pedagógicas e consolidar seu conhecimento ao explicar e compartilhar informações com os estudantes. Resultando assim, em uma troca de conhecimento positiva entre ambas as partes. Como afirma Botelho *et al.* (2019, p. 3) sobre a evolução do discente que se torna monitor na vida acadêmica e profissional:

A partir das suas contribuições aos docentes, o monitor desenvolve seu perfil individual enquanto educador, possibilitando a expansão de conhecimento em diversas áreas de ensino. Essa prática beneficia no desenvolvimento da comunicação; expressão corporal; planejamento pessoal e profissional; responsabilidade; liderança; trabalho em equipe e, principalmente, formação de vínculo e empatia com o educando, tornando um profissional crítico e autônomo, fundamental no êxito enquanto docente.

Vale salientar a grande importância de que haja o interesse dos discentes para a atuação na monitoria, considerando o vasto campo de aprimoramento proporcionado por experiências adquiridas na prática. Além disso, a monitoria pode promover uma maior interação entre os estudantes, incentivando a colaboração e o trabalho em equipe.

Segundo De Andrade *et al.* (2018), a monitoria acadêmica não é só o repasse dos conhecimentos adquiridos, como também a troca de saberes, experiências, além do aprendizado mútuo e constante envolvendo docente, discente-monitor e discente-monitorado. Sendo os monitores alunos que cursaram a disciplina e desenvolveram conhecimentos mais aprofundados e hábeis. Os monitores atuam como facilitadores no ensino-aprendizagem a partir de metodologias ativas, criando um ambiente propício para a troca de conhecimentos, discussões e resolução de problemas em grupo.

No contexto específico da Contabilidade Introdutória, a monitoria pode ser especialmente

benéfica, uma vez que essa disciplina apresenta conceitos fundamentais e pode ser desafiadora para os alunos iniciantes. Através da monitoria, os alunos podem receber um suporte adicional na compreensão dos conceitos contábeis básicos, superar dificuldades e desenvolver uma base sólida para estudos futuros na área.

Ressalta-se que a monitoria nas universidades é uma prática que pode ser adaptada e implementada de diversas maneiras, de acordo com as necessidades e características de cada instituição de ensino. Além disso, a monitoria pode abranger diversas áreas do conhecimento, sendo aplicada em disciplinas de diferentes cursos e níveis de ensino (Mello, 2018).

É importante destacar que a efetividade da monitoria está relacionada a alguns fatores-chave, como: a seleção adequada dos monitores, o estabelecimento de um plano de trabalho claro e estruturado, a oferta de capacitação e suporte aos monitores, além do estabelecimento de canais de comunicação efetivos entre monitores, alunos e professores. Esses elementos são fundamentais para garantir a qualidade e o sucesso da monitoria como estratégia de apoio ao ensino.

No contexto da pesquisa proposta sobre a monitoria em Contabilidade Introdutória, é importante explorar como essa prática pode ser implementada de forma efetiva, considerando as particularidades da disciplina e as demandas dos alunos iniciantes. Além disso, é relevante investigar a influência da monitoria na aprendizagem dos alunos, como o desempenho acadêmico, a compreensão dos conceitos contábeis básicos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à contabilidade.

3 Procedimentos Metodológicos

A metodologia deste estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa e análise de conteúdo, com foco nas categorias de análise: Aprendizagem Efetiva, Motivação para o Curso, Desistência, Permanência e a Relação Professor-Aluno. A pesquisa tem como objetivo compreender a experiência dos alunos iniciantes na disciplina de Contabilidade Introdutória e identificar fatores que influenciaram em seu desempenho acadêmico, motivação, decisões de permanecer ou desistir do curso e a percepção da relação entre professor e aluno ministrante da disciplina.

Os participantes da pesquisa são estudantes iniciantes matriculados na disciplina de Contabilidade Introdutória (Contabilidade I) do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, localizado em Mamanguape. A seleção dos participantes foi realizada considerando os discentes que buscaram pela monitoria, contato este estabelecido através dos grupos de WhatsApp criando para uma melhor comunicação entre monitor e monitorado, utilizando o Google Forms para distribuir o questionário. De um quantitativo de 335 discentes matriculados na disciplina no período letivo de 2020 a 2023, delimitado desta pesquisa, apenas 145 que representa 42,28% dos alunos inscritos que procuraram a monitoria, pôde-se contar com 45 respondentes, representando uma amostra de 31,03% em comparativo a procura do auxílio da monitoria. A amostra foi composta por alunos iniciantes selecionados aleatoriamente, o que pode limitar a generalização dos resultados para toda a população de estudantes de Ciências Contábeis. Nesse sentido, Triviños (1987) afirma que a pesquisa qualitativa de fundamentação teórica, pode utilizar meios aleatórios para fixar a amostra. Ou seja, ela procura uma representatividade do maior grupo dos sujeitos que participaram do estudo. Mas, em geral, não há uma preocupação pela quantificação da amostragem.

O instrumento utilizado para coletar os dados desta pesquisa foi o questionário, conforme está descrito no APÊNDICE – A, contendo questões com perguntas abertas, perguntas fechadas e perguntas de múltipla escolha. De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 184), “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas”. Segundo Prodanov e Freitas (2013), perguntas abertas permitem que o colaborador se expresse abertamente, ou seja, apresentando suas opiniões com suas próprias palavras. Esse formato de questões, porém, são consideradas de difícil análise, uma vez que demandam mais tempo e esforço para associação

das informações obtidas. Já as perguntas fechadas, segundo Marconi e Lakatos (2010), têm como característica um limite fixo de alternativas (ex. sim ou não, concordo ou discordo, etc.), possibilitando, assim, respostas mais objetivas, além de facilitar a análise dos dados para o pesquisador.

As perguntas de múltipla escolha, “são perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto” (Marconi e Lakatos 2010, p. 189).

O questionário é formado por 13 (treze) questões que versavam acerca das experiências dos alunos com a monitoria na disciplina de Contabilidade Introdutória. Dentre as referidas questões - 12 (doze) questões abrangiam as formas de perguntas fechadas e múltipla escolha e 1 (uma) questão compreendia pergunta aberta, ou seja, o aluno tinha espaço para expressar seu ponto de vista. O questionário foi enviado em 25 de agosto de 2023 aos participantes por meio de canais de comunicação como WhatsApp e E-mail, dando a opção aos monitorados por onde gostariam de receber o questionário para não haver duplicidade de respostas.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa para analisar os dados coletados. A análise de conteúdo de Bardin (2009) foi empregada para examinar e categorizar as respostas dos participantes. No contexto geral, a pesquisa qualitativa, segue a mesma rota ao realizar uma investigação. Logo, existe a escolha de um assunto ou problema em seguida uma coleta de dados e por fim, uma análise das informações (Triviños, 1987).

As respostas dos participantes foram classificadas em cinco categorias principais, definidas como: Aprendizagem Efetiva, Motivação para o Curso, Desistência, Permanência e a Relação Professor-Aluno.

Os resultados da análise foram interpretados à luz da literatura existente sobre monitoria para aprendizagem significativa, relação professor-aluno e ensino-aprendizagem em Ciências Contábeis.

As implicações dos resultados foram discutidas em detalhes, destacando como eles podem afetar o ensino e a aprendizagem na disciplina de Contabilidade Introdutória. Os dados coletados foram anonimizados, garantindo que as respostas não possam ser rastreadas até indivíduos específicos.

Os resultados da pesquisa foram apresentados com clareza e organização de forma descritiva. Segundo Bardin (2009), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de investigação que, através de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa de conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações.

Portanto, essa metodologia permitiu uma análise rigorosa e aprofundada da experiência dos alunos na disciplina de Contabilidade Introdutória e das contribuições da monitoria para sua aprendizagem significativa, motivação e permanência no curso de Ciências Contábeis. A análise das categorias definidas fornecerá uma compreensão mais completa desses fatores e suas interações, contribuindo para a literatura acadêmica e para a melhoria do ensino nessa disciplina.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

Neste tópico, apresentamos a análise dos resultados obtidos por meio de uma pesquisa realizada com estudantes matriculados na disciplina de Contabilidade Introdutória (Contabilidade I) do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, localizado em Mamanguape, no período de 2020 a 2023.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou a metodologia da Análise de Conteúdo de Bardin (2009) para examinar e categorizar as respostas. As categorias de análise incluíram: Aprendizagem Efetiva, Motivação para o Curso, Desistência, Permanência e a Relação Professor-Aluno.

Por meio da análise dos dados coletados, buscou-se uma compreensão mais aprofundada

da experiência dos alunos iniciantes na disciplina de Contabilidade Introdutória, identificando fatores que podem influenciar seu desempenho acadêmico, motivação, decisões de permanência ou desistência do curso e a percepção da relação entre professor e aluno ministrante da disciplina. Esses resultados serão discutidos nas seções subsequentes, permitindo uma reflexão mais ampla sobre os desafios e oportunidades associados ao ensino e aprendizagem nesta disciplina específica.

Neste momento, discutiremos o perfil dos participantes do estudo em relação ao ano de ingresso no curso, gênero e faixa etária. Essas informações são fundamentais para compreender da melhor forma a amostra e suas características demográficas, permitindo-nos contextualizar as análises subsequentes e as conclusões obtidas a partir dos dados coletados.

No tocante a análise do período de ingresso dos alunos no curso de Ciências Contábeis no Campus IV da UFPB oferecem reflexões importantes sobre o perfil da amostra e podem ajudar a entender como diferentes grupos de alunos podem experimentar a disciplina de Contabilidade Introdutória. Abaixo estão algumas considerações com base nos dados apresentados.

Maior participação de alunos recentes: Nota-se que a maioria dos participantes da pesquisa foram os ingressantes no curso de Ciências Contábeis a partir do segundo semestre de 2021 (2021.2) e ao longo de 2022 e 2023 (2022.1, 2022.2 e 2023.1). Isso indica uma forte presença de alunos relativamente novos na graduação que tiveram maior interesse em contribuir com esse estudo, talvez por uma memória recente mais aguçada.

Potencial diferença de experiências: A variação no período de ingresso pode influenciara experiência dos alunos na disciplina de Contabilidade Introdutória. Alunos que ingressaram no curso em 2020 ou 2021 podem ter uma perspectiva diferente daqueles que se matricularam mais recentemente, especialmente em relação às mudanças no formato das aulas que do período letivo de 2019.2 a 2021.2 foram remotos e a partir de 2022.1 voltou a ser presencial, os métodos de ensino e adaptações ao ensino à distância, pelo fato desses períodos estarem no meio de uma pandemia.

Aumento progressivo de participantes em 2023: É interessante notar que o maior grupo de respondentes ingressou no curso no primeiro semestre de 2023 (2023.1), representando 35,6% dos participantes. Isso pode indicar que ao estar cursando a disciplina inicial os alunos a vejam como prioridade levando em conta que é a base para o prosseguimento do curso, logo, é relevante para compreender a influência disso nas dinâmicas de ensino e aprendizagem ou talvez tenham demonstrado interesse em participar do estudo pelo fato da oferta do ensino ser presencial, trazendo maior empatia entre monitores e alunos em um período pós-pandemia.

Possíveis implicações para a pesquisa: Ao analisar os dados da pesquisa, é importante considerar como essas diferenças podem afetar as respostas das perguntas sobre aprendizagem, motivação e outras áreas. É possível que os alunos mais recentes tenham enfrentado desafios únicos, como adaptação a novos métodos de ensino e a retomada ao modelo presencial das aulas.

Portanto, podemos inferir que a análise do período de ingresso dos alunos fornece um contexto valioso para a pesquisa, ajudando a identificar tendências e possíveis variações nas respostas dos participantes. Isso pode ser especialmente relevante ao interpretar os resultados em relação à questão problema da pesquisa sobre a influência da monitoria em Contabilidade Introdutória na aprendizagem de alunos iniciantes.

No que se refere ao gênero dos respondentes, o fato de que 60% dos participantes são do sexo feminino e 40% do sexo masculino é uma informação que pode trazer implicações significativas para a interpretação dos resultados, especialmente considerando a natureza qualitativa da pesquisa e as questões abordadas. Podemos ressaltar que o gênero pode ser um fator que influencia as experiências dos alunos na disciplina de Contabilidade Introdutória. Pesquisas anteriores mostraram que homens e mulheres podem ter abordagens diferentes para o aprendizado, motivação e enfrentamento de desafios acadêmicos. Portanto, é importante estar ciente dessas variações ao analisar os resultados desta pesquisa.

A maior representatividade de mulheres na pesquisa pode ser interpretada de várias

maneiras. Pode sugerir que as mulheres estão mais interessadas em participar de estudos acadêmicos, o que é positivo para a pesquisa. No entanto, também é relevante considerar se isso reflete a distribuição real de gênero entre os alunos de Ciências Contábeis na UFPB. Isso significa que as respostas dos participantes podem ser influenciadas por suas identidades de gênero, e isso dever ser levado em consideração ao interpretar os resultados.

Sendo assim, ele pode oferecer interpretações valiosas sobre como os alunos, de diferentes identidades de gênero, experienciam a Contabilidade Introdutória e podem fornecer pistas para abordagens de ensino mais eficazes e igualitárias. No entanto, é importante tratar essa informação com sensibilidade e estar ciente de possíveis vies de gênero na interpretação dos dados.

Em relação à faixa etária dos respondentes do questionário ora em análise, tem relevância no contexto da pesquisa, pois pode influenciar na forma como os alunos abordam o ensino e a aprendizagem na disciplina de Contabilidade Introdutória. A seguir estão algumas considerações adicionais sobre os dados da faixa etária que foram estabelecidos por meio do convívio com turmas anteriores, as quais contaram com alunos de 17 a 45 anos e uma escala de 4 a 8 anos de diferença das assemelhanças de idade.

A maioria dos participantes (71,1%) está na faixa etária de 17 a 25 anos. Isso indica que a amostra é composta predominantemente por jovens, o que é típico entre os ingressantes em cursos de graduação. A juventude desses estudantes pode trazer perspectivas e abordagens únicas para a educação, incluindo uma maior familiaridade com tecnologias e métodos de pesquisa.

A juventude dos participantes pode sugerir uma maior facilidade de adaptação a novas tecnologias e ferramentas de pesquisa, o que pode influenciar positivamente a forma como esses alunos acessam e utilizam recursos educacionais online. Isso pode ser especialmente relevante em disciplinas como Contabilidade Introdutória, onde o uso de sistemas e software de contabilidade é comum.

Alunos mais jovens podem estar mais motivados e abertos a abraçar abordagens de ensino inovadoras, como as praticadas na monitoria, e podem estar mais dispostos a participar de pesquisas acadêmicas, como a que está sendo conduzida. No entanto, também é importante levar em consideração que diferentes faixas etárias podem ter diferentes níveis de experiência e expectativas em relação ao ensino superior.

Por outro lado, estudantes mais jovens podem enfrentar desafios específicos, como a adaptação à vida universitária, a necessidade de desenvolver habilidades de estudo autônomo e a gestão do equilíbrio entre a aprendizagem autônoma e outras responsabilidades.

Portanto, a faixa etária dos respondentes é um elemento importante a ser considerado ao interpretar os resultados da pesquisa. No entanto, vale salientar que a idade é apenas um fator e que as experiências e características individuais dos alunos também desempenham um papel fundamental em suas jornadas educacionais.

Verificamos que a análise inicial dos dados revela informações valiosas sobre o perfil dos participantes da pesquisa, incluindo o ano de ingresso no curso, o gênero e a faixa etária. Em relação ao ano de ingresso, observamos uma forte presença de alunos relativamente novos, com a maioria ingressando no curso de Ciências Contábeis a partir do segundo semestre de 2021 e ao longo de 2022 e 2023.

A variação no período de ingresso também levanta a possibilidade de diferentes experiências entre os alunos, especialmente em relação às mudanças no formato das aulas devido à pandemia e à retomada do ensino presencial.

Esses dados iniciais destacam a diversidade na amostra e a importância de considerar esses fatores ao interpretar os resultados da pesquisa sobre a monitoria em Contabilidade Introdutória. Eles também sugerem que as experiências e perspectivas dos alunos podem variar com base nesses elementos demográficos, o que pode influenciar a aprendizagem e o engajamento acadêmico.

No tocante a percepção dos alunos que estudaram Contabilidade Introdutória entre 2020 e 2023 em relação à monitoria oferecem contribuições valiosas sobre o papel dessa atividade de ensino,

nesse contexto. Abaixo estão as principais interpretações baseadas nas respostas dos participantes.

Contribuição para o desenvolvimento acadêmico: A maioria dos alunos (89%) percebeu que a monitoria contribuiu para o seu desenvolvimento na disciplina de Contabilidade Introdutória. Isso sugere que a monitoria desempenhou um papel significativo na melhoria do desempenho dos estudantes;

Eficácia da monitoria: A maioria dos participantes (86,7%) também considerou que a monitoria foi eficaz o suficiente para melhorar sua compreensão da disciplina. Isso indica que a monitoria tanto ajudou os alunos, quanto influenciou positivamente em sua aprendizagem;

Complementação do trabalho do professor: Um quantitativo de (93,3%) dos respondentes sentiram que a monitoria complementou o trabalho realizado pelo professor em sala de aula tanto presencial como virtual, facilitando a orientação sobre os assuntos abordados. Isso demonstra a importância da monitoria como um recurso adicional de aprendizagem;

Melhorias na comunicação: Embora a maioria tenha percebido melhorias na comunicação entre professor e aluno devido à monitoria (75,6%), ainda há um grupo significativo que não experimentou essa melhoria. Isso sugere que há espaço para aprimorar a comunicação entre os envolvidos no processo de ensino;

Incentivo ao interesse pelo conhecimento: A maioria dos alunos (91,1%) afirmou que a monitoria incentivou seu interesse por um conhecimento mais aprofundado sobre os conteúdos abordados. Isso indica que a monitoria não apenas auxiliou na compreensão, mas também estimulou o interesse dos alunos pela disciplina;

Influência na desistência: A monitoria também desempenhou um papel importante na redução da desistência da disciplina, com 80% dos alunos afirmando que contribuiu para que eles não desistissem. Isso demonstra o valor da monitoria na retenção de alunos.

Satisfação geral: Um pouco mais da metade dos alunos (57,8%) avaliou a monitoria com a nota máxima (5) em uma escala de 1 a 5, indicando um alto nível de satisfação com o apoio acadêmico. No entanto, ainda houve alguns que deram notas mais baixas, indicando espaço para melhorias.

Os comentários dos alunos também fornecem sugestões valiosas para o aprimoramento da monitoria. As sugestões incluem a realização de mini atividades desafiadoras, maior flexibilidade de horários, aumento da frequência das sessões de monitoria, explicações mais aprofundadas, e uma abordagem mais personalizada para tratar as dúvidas dos alunos.

Por fim, esta análise e discussão dos resultados indica que a monitoria desempenha um papel importante na melhoria do desempenho dos alunos em Contabilidade Introdutória e na promoção do interesse pelo conhecimento. No entanto, também destacam áreas que podem ser aprimoradas, como a comunicação entre professores e alunos e a personalização das sessões de monitoria. Essas descobertas são relevantes para aprimorar a experiência dos alunos e o sucesso acadêmico na disciplina.

Com fundamento nas exposições e discussões relativas aos resultados, estabelecemos as seguintes categorias para análise: Aprendizagem Efetiva, Motivação para o Curso, Desistência, Permanência e a Interação Professor-Aluno. Evidenciamos resumidamente as principais análises.

Em relação a Aprendizagem Efetiva destaca-se que a maioria dos alunos respondentes perceberam que a monitoria contribuiu significativamente para o seu desenvolvimento na disciplina de Contabilidade Introdutória, indicando uma melhora significativa do desempenho dos estudantes. Notamos ainda que a eficácia dessa prática de ensino também foi evidenciada, pelos participantes considerando que foi eficaz o suficiente para melhorar sua compreensão da disciplina.

No que se refere Motivação para o Curso, enfatizamos que a monitoria foi percebida como um fator que incentivou o interesse dos alunos por um conhecimento mais aprofundado sobre os conteúdos da disciplina, o que demonstra seu papel em estimulá-los pelo curso.

Já no tocante Desistência e Permanência notamos que na percepção dos alunos que responderam

ao questionário, a monitoria desempenhou um papel importante na redução da desistência da disciplina, com a maioria dos alunos afirmando que contribuiu para que eles não desistissem do curso. Notamos também que a variação no período de ingresso dos alunos, com a presença de estudantes mais recentes, indica que a monitoria pode ter influenciado positivamente a permanência deles no curso, especialmente durante a pandemia e a transição para o ensino à distância.

Finalmente, no que diz respeito à Relação Professor-Aluno, verificamos que a monitoria foi percebida como complementar ao trabalho realizado pelo professor em sala de aula, tanto presencial como virtualmente, facilitando a orientação sobre os assuntos abordados. No entanto, enquanto a maioria dos alunos percebeu melhorias na comunicação entre professor e aluno devido à monitoria, ainda há espaço para aprimorar essa comunicação, sugerindo a necessidade de maior alinhamento entre esses dois recursos de aprendizagem.

Sendo assim, os resultados indicam que a monitoria desempenha um papel crucial na promoção da aprendizagem efetiva, na motivação dos alunos para o curso, na redução da desistência e na melhoria da relação professor-aluno na disciplina de Contabilidade Introdutória. No entanto, também destacam a importância de considerar as diferentes experiências de alunos ingressantes em períodos distintos e a necessidade de melhorias específicas, como uma comunicação mais eficaz e abordagens personalizadas na monitoria. Essas constatações fornecem sugestões valiosas para aprimorar a experiência dos alunos nessa disciplina e podem ser aplicáveis a outros cursos e contextos acadêmicos.

Neste momento, chegamos ao encerramento desta análise e discussão dos resultados sobre a monitoria em Contabilidade Introdutória e sua contribuição para a aprendizagem de alunos iniciantes. Discutimos o perfil dos participantes, suas percepções sobre a monitoria e as análises dessas percepções. Agora, é hora de adentrar nas Considerações Finais, Conclusões e Sugestões para Novas Pesquisas. Vamos refletir sobre as contribuições obtidas ao longo deste trabalho e como elas podem impactar o futuro da monitoria e da educação em Contabilidade Introdutória no Campus IV da UFPB, na unidade de Mamanguape/PB.

5 Considerações Finais

Esta pesquisa proporcionou uma análise abrangente da percepção dos alunos que estudaram Contabilidade Introdutória entre os períodos letivos de 2020 e 2023 em relação à monitoria. Os resultados revelaram uma série de achados importantes sobre o papel da monitoria na educação desses estudantes. Primeiramente, constatamos que a monitoria desempenhou uma função fundamental no desenvolvimento acadêmico desses alunos. A maioria dos participantes reconheceu que a monitoria contribuiu significativamente para seu aprendizado e compreensão da disciplina. Isso destaca a importância da monitoria como um recurso eficaz para melhorar o desempenho dos estudantes.

Além disso, os resultados indicam que a monitoria complementou o trabalho realizado pelo professor da disciplina, facilitando a orientação sobre os assuntos abordados. Isso ressalta a sinergia entre a monitoria e o ensino em sala de aula, destacando a importância de oferecer aos alunos múltiplos recursos de aprendizagem. A monitoria também teve uma influência positiva na motivação dos alunos, incentivando um interesse mais profundo pelo conteúdo da disciplina. Isso é fundamental, pois a motivação ajuda a desenvolver um caminho crucial no sucesso acadêmico.

Fora isso, a monitoria foi eficaz na redução da desistência da disciplina, contribuindo para que muitos alunos permanecessem no curso. Isso sublinha a relevância dessa prática na retenção de estudantes e na promoção da conclusão bem-sucedida da disciplina.

No entanto, também identificamos áreas que podem ser aprimoradas. A comunicação entre professores e alunos, embora tenha melhorado para a maioria dos alunos, ainda apresentou desafios para alguns. Isso destaca a necessidade de um esforço contínuo para melhorar esse diálogo e o suporte aos alunos. As sugestões dos alunos, como a realização de atividades desafiadoras e a

personalização das sessões de monitoria, oferecem orientações valiosas para o aprimoramento em Contabilidade Introdutória.

Com base nos resultados desta pesquisa, podemos concluir que a monitoria realiza uma função fundamental no desenvolvimento acadêmico, na motivação e na retenção de alunos em Contabilidade Introdutória. A maioria dos alunos percebeu a monitoria como eficaz e benéfica para sua aprendizagem.

A monitoria atua como um complemento valioso ao ensino em sala de aula, proporcionando orientação adicional e esclarecimento de dúvidas. Isso é especialmente importante em disciplinas desafiadoras como Contabilidade Introdutória.

Como Sugestões para novas pesquisas baseadas nas descobertas deste trabalho, várias áreas podem ser exploradas futuramente por meio da realização de estudos semelhantes em outras disciplinas para avaliar como a monitoria afeta o desempenho dos alunos em áreas diferentes. Seria importante também, investigar como a formação de monitores afeta sua capacidade de oferecer suporte eficaz aos alunos. Pode-se também comparar a eficácia da monitoria em Contabilidade Introdutória em diferentes instituições de ensino superior. Finalmente, entendemos que essas sugestões podem ajudar a expandir o conhecimento sobre a monitoria na educação superior e aprimorar a experiência dos alunos em disciplinas desafiadoras.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. (2009). *Análise de conteúdos*. Lisboa.

BOTELHO, L. V., *et al.* (2019). Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa, *ABCS Health Sciences*, 44 (1), 67 -74

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média.**

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92. Acesso em: 12 out. de 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=9394&ano=1996&ato=3f5o3Y61UMJpWT25a> . Acesso em: 12 out. 2023.

DANTAS, J. T.; SANTOS, A. A. Monitoria como Prática Pedagógica no Ensino Superior: Um Estudo de Caso. **Revista de Educação do Vale do São Francisco**, 9(17), 54-69, 2019.

DE ANDRADE, E. G. R., *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem, **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, 71 (2), 1690-1698, 2018.

FONTES, F. L. L. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, 27 (e901), 1-6, 2019.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v.3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757 . Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 12 out. 2023. <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/6600>. Acesso em: 13 out. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO, T. P.; SALES, D. A. Monitoria Acadêmica: Uma Estratégia de Sucesso no Processo de Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, 18(1), 125-150.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, F. Expansão e Interiorização da Universidade Estadual de Goiás: análise de implantação e reestruturação do campus de Quirinópolis. 2019. Tese (Doutorado)-**Programa de pós-graduação em educação escolar, Faculdade de Ciências e Letras-UNESP**. Araraquara, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/180720>. Acesso em: 12 out. 2023.

SILVA, I. J. A. *et al.* Estratégias das coordenações dos cursos de Ciências Contábeis para combater a evasão. **Revista Universo Contábil**, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 61-81, fev., 2019. ISSN 1809-3337. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2018211>. Acesso em: 10 out. 2023

SILVA, M. A.; QUILLICI NETO, A. O currículo do curso de ciências contábeis no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos. **Revista brasileira de história da educação**, v. 18, p. e005, 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais**: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. (1987). Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas. Recuperado em 10 de outubro de 2023. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

MONITORIA EM CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS INICIANTES (2020-2023)

Formulário destinado a coleta de dados sobre a relevância e importância da monitoria de Contabilidade Introdutória para os alunos iniciantes do Curso de Ciências Contábeis no Campus IV em Mamanguape.

1- Período de Ingresso no curso? *

- ☐ 2020.2
- ☐ 2021.1
- ☐ 2021.2
- ☐ 2022.1
- ☐ 2022.2
- ☐ 2023.1

2- Seu gênero? *

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

3- Faixa Etária *

- ☐ 17 a 25
- ☐ 26 a 32
- ☐ 33 a 40
- ☐ 41 a 45
- ☐ 46 acima

4- A monitoria contribuiu para o meu desenvolvimento na disciplina de Contabilidade introdutória? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ MEDIANO

5- A monitoria foi eficaz o suficiente a ponto de melhorar seu entendimento sobre a disciplina? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ MEDIANO

6 - Caso a resposta anterior tenha sido não ou mediano, justifique sua resposta.

Sua resposta

7- A monitoria complementou o trabalho realizado pelo professor em sala de aula virtual, facilitando a orientação sobre os assuntos abordados? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ MEDIANO

8 - Caso a resposta anterior tenha sido não ou mediano, justifique sua resposta.

Sua resposta

9- A monitoria ajudou na comunicação externa entre professor/aluno? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

10- A monitoria incentivou o interesse pelo conhecimento mais aprofundado sobre os conteúdos abordados? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

11- A monitoria contribuiu para a não desistência da disciplina de Contabilidade introdutória? *

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

12- De 1 a 5 qual a sua satisfação com a monitoria ? *

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

13- Deixe sua sugestão se tem algo a ser melhorado na monitoria online e como você sugere essa melhoria. *

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários